



POR QUE AMPLIAR A JORNADA ESCOLAR?

Elisandra Reinhold Santolin¹

Rodrigo Manoel Dias da Silva²

Esta comunicação refere-se aos resultados parciais da pesquisa “Agenciamentos culturais e regulação social em políticas de educação integral no Norte do Rio Grande do Sul”. O estudo tem por objetivo investigar a implementação das políticas de educação integral, no referido contexto, visando analisar os agenciamentos culturais e os modos de regulação social que orientam a ação dos agentes na produção das mesmas. Diante disto, interessou-nos compreender a visão dos professores sobre estas políticas, diante da ampliação da jornada escolar nas redes municipais de ensino da região. Além de outras estratégias metodológicas, aplicamos um questionário semiaberto com cinquenta docentes atuantes em alguma iniciativa de educação integral ou em tempo integral. Após a análise, concluímos que os professores justificam a necessidade de ampliação da jornada escolar a partir de duas recorrências argumentativas, a saber: (a) proteção social, a partir do entendimento de que a educação integral é uma ferramenta para o enfrentamento de questões sociais; e (b) desenvolvimento integral dos sujeitos a partir de afirmações sobre a correlação entre a multidimensionalidade dos processos formativos e a reorganização dos tempos e espaços escolares.

Palavras-chave: Educação Integral. Proteção Social. Jornada Escolar.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. Bolsista de Iniciação Científica. elisandrasantolin@hotmail.com

² Professor de Sociologia na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. Doutor em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. rodrigo@uffs.edu.br